



O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa), realizou nesta terça-feira, 1º de março, no auditório da Vice-Governadoria, o **I Seminário sobre Oportunidades para o Reflorestamento Empresarial no Ceará.**

Durante o evento foram divulgados os resultados preliminares dos experimentos realizados pela Embrapa no interior do estado, onde diversas espécies arbóreas foram plantadas desde 2009 e estão sendo testadas em plantios pré-comerciais.

O Seminário foi dividido em quatro painéis, com os temas: Iniciativas de Reflorestamento Empresarial no Ceará; Oportunidade na Exploração Econômica de Madeira no Ceará; O Reflorestamento Empresarial; e Pesquisa e Crédito para o Reflorestamento Empresarial no Ceará.

Pela manhã, foram apresentados os resultados com as espécies exóticas plantadas no estado do Ceará, como acácia mangium, mogno africano, cedro australiano e nim indiano. Foi possível

conhecer a realidade dos produtores locais e dos compradores.

O presidente da Associação Brasileira de Reflorestadores do Semiárido, Chico Rosa, mostrou algumas madeiras de mogno que já estão sendo comercializadas no estado do Ceará. “Já é possível reflorestar essa região. Estamos em mais de trinta municípios cearenses e podemos comprovar que existe mogno em 480 propriedades rurais do estado”, afirmou Chico.

No período da tarde, o Seminário abordou as perspectivas do Reflorestamento Empresarial no Brasil e no Ceará. A assessora técnica da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Camila Soares, foi uma das palestrantes. Ela ressaltou que o Ceará é um grande consumidor de madeira, mas ainda não aparece nas principais estatísticas como produtor. “Perceber que o estado está se mobilizando para organizar essa produção florestal é muito bom tanto para a economia estadual quanto nacional. O Ceará importa muita madeira por ter no município de Marco um grande polo moveleiro. A produção acontecendo internamente vai gerar uma fonte de tributos muito importante”, avalia Camila.

A assessora acrescentou ainda que “a escolha das espécies, a forma de plantio e o manejo devem estar de acordo com o mercado consumidor e a assistência técnica no estado deve estar alinhada com essa nova política de incentivo à produção florestal no Ceará”.

De acordo com o secretário adjunto da Seapa, Eivaldo Bringel, o estado do Ceará tem todas as condições de produzir madeira. “Temos uma extensa faixa litorânea adaptada para essas culturas e na região semiárida também outras espécies já demonstraram boa adaptação, utilizando pouca irrigação. A recomendação do governador Camilo Santana é que procurássemos outras oportunidades de negócio que não dependessem tanto da água e o reflorestamento está dentro desse perfil”, explicou.

No Seminário foi possível apresentar diversas experiências no Brasil e, especificamente, no estado do Ceará.

Os consumidores de madeira também estiveram presentes no evento,

revelando a necessidade de aquisição do produto para a fabricação de móveis.

“A Se

cretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa) está focada em transformar esses projetos

em

um

programa de governo que venha gerar recursos e o

po

rtunidades de emprego e renda no Ceará”,

destacou

Euvaldo

Bringel

.



01.03.2016

Milena Fernandes

Assessora de Comunicação da Seapa

milena.fernandes [@seapa.ce.gov.br](mailto:milena.fernandes@seapa.ce.gov.br)

85 98874.3322 | 85 3241.0561